

ANÁLISE DO NÍVEL DE SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA DE ACORDO COM O MÉTODO UI GREENMETRIC WORLD UNIVERSITY RANKINGS

Julia Andrade Abdala (*), Lucas Neiva da Cunha, Francisco Silva Gorman, Pedro Henrique Zuchi da Conceição
* Universidade de Brasília, addabdala@gmail.com

RESUMO

O debate acerca de sustentabilidade tem ganhado grande convergência no cenário atual devido à escassez de recursos naturais e impactos negativos da atividade antrópica sobre o meio ambiente, o que implica a necessidade de tomadas de decisões que acarretem ações e estratégias para internalização do viés ambiental nos processos e procedimentos da sociedade. Sistemas de Gestão Ambiental (SGAs) estão sendo implementados em empresas e organizações dos diferentes setores, as Instituições de Ensino Superior (IES) são cruciais para o desenvolvimento sustentável e algumas iniciaram um SGA em sua política e funcionamento. As IES são organizações que possuem grande relevância no panorama da sustentabilidade pois, Universidades além de produzir conhecimento e tecnologia, educam toda a geração de uma sociedade. Em conjunto à implementação de SGAs, surgem ferramentas e instrumentos para geri-los, monitorá-los e padronizá-los.

A Universidade de Brasília (UnB) não possui SGA ou política ambiental implementada, e o presente trabalho coletou dados para avaliar seu posicionamento no UI GreenMetric World University Ranking, o que tornou possível estimar como a UnB se posiciona em relação à sustentabilidade e identificar a falta de dados para os indicadores e informações necessárias para iniciar um SGA na Universidade.

O UI GreenMetric World University Rankings é uma ferramenta elaborada especialmente para IES e visa auxiliar na implementação, classificação e no monitoramento de um SGA. Este trabalho estimou o nível de sustentabilidade da Universidade de Brasília no contexto atual de acordo com a ferramenta, com o objetivo de analisar como a UnB se posiciona no Ranking, para assim identificar as questões e características que possibilitem a entrada da mesma no Ranking e nortear a implementação de um SGA.

PALAVRAS-CHAVE: gestão ambiental, sistema, sustentabilidade, universidade, GreenMetric

INTRODUÇÃO

Segundo Burzstyn e Burzstyn, em 2013, define-se Gestão Ambiental como um conjunto de ações que envolvem setor produtivo, sociedade civil, políticas públicas que garantem a qualidade de vida, sustentabilidade dos recursos naturais dentro da interação da humanidade com ecossistemas. Os problemas ambientais possuem múltiplos fatores e para implementação de uma gestão ambiental necessita-se estratégias de caráter jurídico, político, executivo e econômico em conjunto aos diferentes setores como o tecnológico, sociedade civil, público, inovação e educação. Sendo este último setor o foco de nosso trabalho que trata de Instituições de Ensino Superior.

Em conjunto à implementação de SGA em IES, surgiram instrumentos e ferramentas elaboradas para monitoramento, avaliação e padronização da gestão ambiental desenvolvida. O UI GreenMetric World University Ranking tem ganhado espaço no cenário de IES e gestão ambiental. O UI GreenMetric é composto por um conjunto de indicadores de diferentes temas, que ao ser preenchida, gera um resultado que estima a sustentabilidade da IES em questão e a posiciona no Ranking de acordo com sua pontuação.

OBJETIVOS

Verificar a existência de informações sistematizadas da Universidade de Brasília para construir as sessões dos indicadores, propostos pelo UI Greenmetric.

METODOLOGIA

Algumas Instituições vêm reconhecendo sua responsabilidade sobre o meio ambiente, o que é de suma importância pois ao utilizar o espaço como ferramenta de ensino, segundo (FREIRE, 1996), “há uma pedagogicidade indiscutível na materialidade do espaço”, o que reforça a afirmativa do papel relevante das IES em relação à busca de procedimentos e processos mais sustentáveis. Essa afirmativa se reforça por Sauv  (2005), que colocou que “a trama do meio ambiente é

a trama da própria vida, ali onde se encontram natureza e cultura; o meio ambiente é o cadinho em que se forja nossa identidade, nossas relações com os outros, nosso ‘ser-no-mundo’”.

Na visão de Careto e Vendeirinho (2003), as Universidades e outras Instituições de Ensino Superior precisam colocar em prática o conhecimento produzido em suas pesquisas e aquilo que é ensinado aos seus discentes. As produções das IES na área de desenvolvimento tecnológico, na formação de estudantes e no fornecimento de dados e conhecimento, podem e devem ser aplicadas para construir o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e justa.

Uma IES idealmente sustentável é aquela que integra as questões ambientais e sociais nas suas principais funções de ensino, operações, construções, pesquisa e serviços, esta idealização serve como parâmetro para medir como as IES estão se posicionando em relação a sustentabilidade. Para fazer esta medição, estão sendo utilizadas diferentes indicadores e diversas ferramentas, muitas vezes adaptadas para casos de sustentabilidade especificamente para IES.

O UI GreenMetric World University Ranking (GreenMetric) foi elaborado visando as seguintes necessidades: i) uniformidade de um sistema adequado para apoiar milhares de universidades do mundo; ii) resultados que geram uma pontuação numérica; e iii) classificação de modo que comparações rápidas possam ser feitas. Seu início ocorreu no ano de 2010 como uma iniciativa da Universidade da Indonésia, que promoveu um evento com diversos especialistas em indicadores ambientais e diferentes universidades (GreenMetric, 2018).

A discussão principal era o fato de que a questão das mudanças climáticas e da emissão de carbono ainda estava alheia em muitas metodologias de medição do nível de sustentabilidade de SGAs, assim como divergências nos parâmetros e linguagens usadas nos indicadores. O GreenMetric teve uma versão inicial que durou em torno de dois anos onde, nesse período, as universidades que aderiram ao projeto contribuíram para sua formulação com feedbacks, segundo Suwartha e Sari (2013) apud Góes e Magrini (2015, pg.63).

A ferramenta funciona voluntariamente de forma em que as próprias universidades preenchem os indicadores com seus respectivos dados e recebem o seu resultado pelo comitê do GreenMetric. O instrumento utiliza 54 indicadores que se relacionam com a temática ambiental e é composto por uma tabela dividida em seis seções: Configuração e Infraestrutura, Energia e Mudanças Climáticas, Resíduos, Água, Transporte e Educação (Disponível em <<http://greenmetric.ui.ac.id/criterion-indicator/>> acesso em 25 de Junho 2018).

Como destacam Góis e Magrini (2015, pg. 63), pesos são atribuídos às questões de acordo com o seu grau de importância e a partir das respostas enviadas, a instituição recebe uma pontuação, cuja soma informará seu posicionamento no ranking mundial de universidades quanto a sua sustentabilidade, sendo os resultados divulgados na internet. Os pesos e medidas utilizados para os cálculos que chegam à pontuação final pelo comitê GreenMetric não são disponibilizados ao público. As IES preenchem a tabela e a enviam para receberem seu resultado e sua posição no ranking estabelecido.

RESULTADOS

Após a revisão bibliográfica acerca do GreenMetric, procuramos aplicar o instrumento, com seus respectivos indicadores e seções definidas no contexto atual da Universidade de Brasília. A coleta de dados se deu a partir das informações dos departamentos administrativos da UnB, visando o preenchimento de todos os 54 indicadores exigidos no GreenMetric2017.

Durante este processo, muitas dificuldades foram encontradas acerca da disponibilidade, existência e sistematização dos dados do funcionamento, procedimentos e processos da Universidade. Para alguns indicadores, foi necessário gerar e produzir as informações necessárias para sua aplicação, porém a falta de dados básicos não permitiu que esta produção fosse realizada para todos os dados não compilados.

A ausência de monitoramento, fiscalização e um sistema de dados unificado da UnB dificulta a aplicação do conjunto de indicadores. Além disso, a dificuldade em encontrar responsáveis por algumas informações também foi comum. Como no caso da seção de “Transporte”, as informações referentes ao número de veículos que frequentam o campus diariamente não puderam ser geradas pois não há apoio administrativo nas quatro entradas e saídas do campus Darcy Ribeiro.

Essa falta de sistematização da informação evidencia a dificuldade que a Universidade terá para fornecer os dados para compor os indicadores do GreenMetric, impossibilitando seu resultado e comparação com as demais IES existentes. É importante relevar que a ausência de dados para preenchimento na ferramenta se deu muitas vezes por falta de informações básicas do funcionamento, processos e procedimentos da UnB, não somente em relação a aspectos ambientais e, sim, em relação à Universidade como um todo, em diferentes áreas e diferentes setores administrativos. As informações existentes necessitam de um tratamento para que os indicadores sejam melhores.

Preenchemos a tabela do GreenMetric 2017 de acordo com os dados disponibilizados em relatórios e em algumas entrevistas com técnicos responsáveis. Algumas informações não estão disponíveis de forma direta, necessitando processamentos em diversos sistemas de controle. Dos 54 indicadores requisitados pela ferramenta, 13 não foram preenchidos pela falta de dados observados diretamente na Universidade. Destes 13, 3 encontram-se na seção de “Configuração e Infraestrutura”, 1 em “Energia e Mudanças Climáticas”, 4 em “Transporte” e 5 em “Educação”, como mostrado na Figura 1. Para a análise de alguns indicadores deste instrumento foi necessário gerar dados específicos que não se encontravam disponíveis pela gestão da Universidade como, por exemplo, a área total de estacionamento do campus. Para chegarmos a esses resultados utilizamos da ferramenta Google Earth e, analisando de maneira minuciosa, delimitamos uma área aproximada para esses indicadores.



Figura 1: Indicadores não preenchidos por falta de dados divididos por seção. Fonte: dados da pesquisa.

Dos 41 indicadores preenchidos, 11 caracterizam-se por serem inexistentes – de acordo com a classificação do GreenMetric 2017 – devido a ausência de programas, políticas ou gestão relacionada ao indicador, como por exemplo, o indicador “Implementação de um programa de reciclagem de água”. Destes 11 indicadores que não possuem um programa na UnB, 6 estão na seção de “Energia e Mudanças Climáticas”, 3 se encontram na temática “Água”, 1 na parte de “Transportes” e 1 na seção “Educação”, mostrado na Figura 2.



Figura 2: Indicadores com políticas inexistentes divididos por seção. Fonte: dados da pesquisa.

Conseguimos recolher dados de 30 indicadores, retirando os 11 inexistentes. Destes 30, 12 encontram-se na temática de “Configuração e Estrutura”, 1 em “Energia e Mudanças Climáticas”, 6 em “Resíduos”, 1 em “Água”, 8 em “Transporte” e 2 em “Educação”, como mostrado na Figura 3.

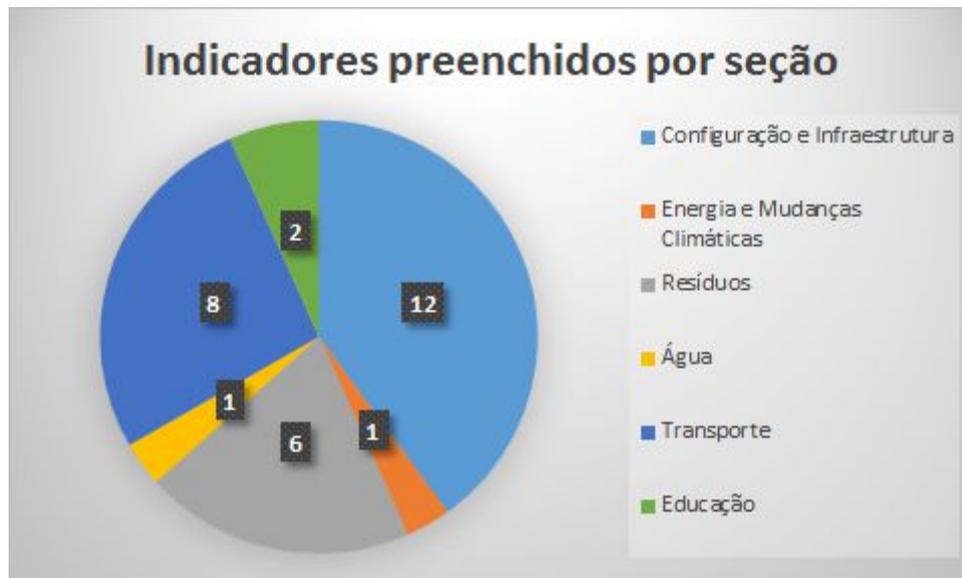


Figura 3: Indicadores preenchidos por seção. Fonte: dados da pesquisa.

É importante ressaltar que a existência de dados não demonstra necessariamente um nível de sustentabilidade dos indicadores da Universidade, pois estes dados devem ser analisados e calculados de acordo com os parâmetros do comitê do GreenMetric. Como no caso dos dados “Inexistentes”, que têm os seus indicadores preenchidos mas representam a ausência de práticas de gestão que são necessárias para elevada classificação na ferramenta.

CONCLUSÕES

Compreendemos o cenário atual da UnB em relação a indicadores de instrumentos de sistemas de gestão ambiental. No processo de revisão bibliográfica percebemos diversas transformações necessárias para a implantação de estratégias que constituem um SGA. Foi percebido que o processo de integração das ações de sustentabilidade em um campus universitário, para a formação de um sistema de gestão ambiental, tem sido único e específico para cada IES e necessitam de diversas características para acontecer de forma eficiente. Algumas destas características identificadas são:

- Reconhecimento da responsabilidade socioambiental da IES;
- Institucionalização das ações de gestão ambiental;
- Seleção de indicadores a serem utilizados para estimar e monitorar o nível de sustentabilidade;
- Contínuo aperfeiçoamento dos processos em busca da sustentabilidade;
- Atuação como modelo para a sociedade.

Para analisarmos a UnB em relação a essas características realizamos a coleta e, quando possível, a produção dos dados necessários para a inserção da Universidade de Brasília no Ranking GreenMetric 2017, seguida das possíveis soluções para a geração dos dados faltantes.

Para preenchimento dos indicadores da ferramenta GreenMetric, encontramos dificuldades que evidenciaram a ausência de uma base de dados sistematizada acerca dos processos e procedimentos da UnB. Verificou-se a falta de informação para 24% dos indicadores necessários para classificação na ferramenta. Apesar disso, destacamos que a instituição já possui a maioria dos dados integrantes do GreenMetric. No entanto, dos dados obtidos, destaca-se que 11 são caracterizados como “Inexistentes” pelo instrumento, o que mostra que somente o número de dados preenchidos não é suficiente para uma estimativa de sustentabilidade.

É necessária a institucionalização de um SGA que normatize uma política ambiental no funcionamento como um todo da UnB.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bursztyn, M. A., Bursztyn, M. **Fundamentos de Política e Gestão Ambiental: Caminhos para a Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
2. Careto, H., Vendeirinho, R. **Sistemas de Gestão Ambiental em Universidades: Caso do Instituto Superior Técnico de Portugal**. Relatório Final de Curso, 2003.
3. Freire, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
4. Góes, H. C. de A., Magrini, A. **Higher education institution sustainability assessment tools: Considerations on their use in Brazil**. International Journal of Sustainability in Higher Education, v. 17, n. 3, p. 322-341, 2016.
5. Sauv e, Lucie. **Educa o Ambiental: possibilidades e limita es**. Educa o e Pesquisa, S o Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, 2005.
6. UI GreenMetric. **Normas e padroniza o do GreenMetric 2017**; Dispon vel em: <http://greenmetric.ui.ac.id/criterion-indicator/> . Acesso: 25 de junho 2018.